

COMPLIA NVA.

Institudo

Alexandrina India.

Personas.

Alexandre Rey de Macedonia. ~
Poro Rey de una parte da India. ~
Cleofide Rey da outra p.^{te} da India.
Erisiano Sima' de Poro cam.^{te} de Gandarte
Gandarte General de Poro cam.^{te} de Erisiano
Syrnagene Confidente de Alexandre
e seu outro inimigo.
Vartus Sargento de Poro e cam.^{te}
rada de Gandarte.

C. 1799.



Atto 1.
Senas:



Campo de batalha na Muzenda
Rio Jaggy Baraca, e arroyo lançado
pouco tempo, arroyo, e bandeira, e mais de sessenta
Militares de Exército de Bolo, e alguns
Soldados dispersos. Vale Bolo com a
espada nomeada Felando e o de Jorgem.

Por. = Esperas cobardes e avidas
Nas redondezas fugindo
Carim deij Basilamine
do campo de Bolo inimigo.
Antes queixas nas praias
gemendo viver captivos
Que morreses Valerios
Do arroyo de Bolo de Bolo
Contra o q' vos opprimem
Votay ao voto de J. Indio...
Mas a q' falls! e de cradiz
Senas tem ley m' castiga.
Que o tempo aos seus Soldados
Cobardias de infundio
Carim mederampararem
Davido no maior perigo
Conjurouse contra deim
Hoje o meu fado iniquo.

Comparandum a quibus
 quosdam valentis existit
 Brevis alicui Gregor.
 Compositus vultus podiat
 Si iniquitas Militare
 Vix tota ex parte - admirand
 Tranquillus magis lassus
 Permeat verbo inimigo
 Hesperius de Alexandre
 Na Asia entrasse detemido
 Biado natusa velle
 Quos tu fado propicio
 Ego Egidio in membris Deorum
 Velle iniquis Comigo
 Perferretur a quibus
 Aprime a bonis benignis
 Infelix vero prope morte - prope a quibus
 Indiviver in iniquis - noceat
 Existens in amara
 Mavis triumpho ad altivo
 Quam vivere sine ate agere
 Na velle magis de impio - q. matura
Sade Gandarte

Gun. = Mue dny q. fary supponde
 Cor. = Disputa cu alicui amigo
 Etire deente q. vivente
 Hum infelix q. de ludibrio

2
Dura Dyonosus Deorum
Ivitand a esse attis....

Gaud = Mene Reg, torna emti
que inda opedury propicio
Prum mudat contra aquelle
que da d'aria flagelo vivo
Vive ovo para vingance
que em eum coracat attivo
Duc aver tedi a curtanca
Enad d'omaiat no perigero
Non sempre a fortuna esta
Em d'oro de adrevidu
Cubem se mudat sende
Espera eum humen benigno
Deus q a India proteque
Eu taubem inda confio
Em Jupiter soberano
que d'elle nos vende auxilio.

Pr = Porum em tanto Alexande
Demi on citari preromind
que talve d' murator
Metem ja en frugueid

Gaud = Apetly para avingance
Eve por q obem querid
Cui objecto Chifide....

Pr = Ad q me nome amigo
Entre a way, a furey

Meatenua mea exiit
Emeridoba a angustia
Deum zebro maktivo
Alexandrae si q. adora
Eum pexturbo eagit. - inquiet

Gard. = Et impota q. ille name
Nad eellifide Eum vivo
Exemplat deuter constante
Pura comodo pro quovid.

Cor. = May theofide E. muller
Triunfante Alexander, eigt....

Gard = longe esse superiora
Dasha constantis, ce fio
Gue nad Turpani Cor
Porquum E. et is inimigo.

Cor. = Soti disputetur ad Turand
Aparage esse die.
Procuram amentat Gandarte
Euy corpus exarsidij
Gue exranty vepad olampo.
E em Eum 13 corpo unidoj....

Gard = May sendat prestaparte
Deubro vem o inimigo
Ere avana con tal pressa
Gue lucio o tempusigo...
Foge sendat sin mee Bey
E escape avpressio

3
Que a tua Real pessoa
Convenha ao estado Indico.

Por. = Que: pois Oroy Eade fugir
Vou a buy car o inimigo — — — indo

Gand. = Ah meu Rey veja te perdo
Que te acordou te suplico

Por. = May como, Onde Guardarte
Dre tu caro Amigo.

Dylobrimcaad munda iray
Que opeto inflamado sinte
Delun ferretis siune.

Gand. = Deuy elega o inimigo
Ooma, carne atea Croa — tu a laurota
Salvate arim do perigo
Engunerao Alexandre
Porate ouille Caminda....

Por. = Porom tu fia exposto....

Gand. = Sou particular, enno tiito
Exporme por te salvar
Elega anos ja o inimigo
Carte enno ar salvate.

Por. = Poij veray como eu tevingo
Piedroy Deuy porus Ee
Oy eu toro perdo
Se me deixay em Gandarte
Omaj ytimavel Subdito
Lingua minha Real Croa

Atua Cabea amigo — — poemla

Oron nad livea sigruca

que infeli estu ponuindo — — Vaise

Gard = lauro deo defendio

Tudela Euna ves propicio

Enganado oim migo de ta sorte

A Boro avio a luto. Beporua

que adijer eu vassal a sua morte

Hedeli subido omay propicio de ver.

Pois vive omu de viente no corte

que o dytino Bipoem de qua viver

Equal gloria creida eu nad teres

Se om aminda a sua luto no day — Quis

Salvartut com uypada a sua vida

ediante delle puvarias party Sob

Indy Indio q fugiad avio de greu

Cart. Andem para ali soi de bague

Vil canalla gona frao

Nad me arredem de que se

grandissimo vella

Hude moello avio

Nad me onteem barba

Quad mad exemplo de eu

com omu vater tad guapo.

Vivad me se avo fugid

Ou deuat no contrario

Evone sou bigorri

Et non dicit fugiend
 Calves metervoy no mate
 Por escapad com ayuda
 Enuo leuar dby Jopagos
 Quos Gregos contumaci dat
 Despondat barbas de albi.

Ita = Como operacione duxta
 Andavumulo procurand
 Exorino e q dixerunt
 No encontou pils mate

Ditt = Admim, sparand feta
 Gisthe multo obligad
 Poi Juro a se de cartuf
 Ia q sou o vovo lobo
 Quos Eide Ege obriger
 Comomeu exemplo Caro
 Quamover Valeroy
 Quafurery em quartor
 Vad te dy escapotind
 Iwanta affereu e oaru
 Quosor dixeru duxaste
 Qual arma inutil no ead
 Vad tubem maig q comer
 Esornit, fora madraoy
 Eud demedye ser Valonty
 Inday or leved diabo
Quodam Quo demin

Vendo q' os domos d'aneis
Obsu' d' como galindus
Wagnera, anexas gallo?
Vhaose etonem sentido
Noq' aqui Rey e' mandad
Miravolta adireta
Emaridim corpaio largo
Abuyas no inimigo
Comto do odorem barao
P'liq'uro, animo forte
Empundom flexay, cario
Que uca uca na detaguarda
Eadante marido o labo. - - - Vuote

Dir' Corro dentro os tres Versos e Sale
e logo bimagens, eambos comay
padas, e por varia parte Toda
e do Gregor.

Cor. = Adversia fortuna ligora
Emp'raguecime p'buera e comvad
Valente no ter d'bery eu meo sonde
Que naq' fobase omu' valente animo.

Vim. = Eva inuitit cydada vende e larpa
Arondado amey pin forte Toda
Poi com overtedo e Espiedro
May seuro yta qualquer Toda.

Cor. = Quierem e l'berbo Eade cytarte
Salvy auida proovia. E' fado

Deus purorum aequum de dno - causa
Sim. = Guerrum proderi esse temerario.

Alex. = Et la supponendi baytante Eon lingue
que tem aequum ad grege dervamad
As equum dixerat imaginem
Aperta, e ceteris por Ege in stragor
que aut verbo costume deuenit
Ad ueniedor poem talis nuna inuad
Eum in quo q Eajad emmuy guerrum
De fiam de suo Valente bravo
Ad uictoria, q nad da munda sorte
Porq sua o ualor de oricoe tota ad
Semibrante a fortuna q me seque

Cor. = Ite este Alexandre, comes contrario.

Sim. = Excusat uouendit a tui preuio - Visita

Alex. = Et la quem Ey. Respondit obade.

Cor. = Leonem nome perquinta Ecclidie.
Leonem Alexandre Ariaticis
Iuris no Gangy Mayis profeso a domo
Et equum labet ad aquifano
Heteromente o como Eide
Cregur Ege deti uermevingad

Alex. = Que alogum, q ofensa teferi eu

Cor. = Aquella q te lofe omund, eue
que inda todo esse Eumuy porus Alexandre
Paratq iaciat pona a ambicad

Edre me cu qual motuo Egi ton
Para entrey na chria pertubando
Apai do novo Oriente, e say filio
Tomu no de Jupiter ingrato
Nem teroum da Africa da Africa
Nem oytar me da Grecia detudo
Goi saltante aqpar a tua lobio
Cada omund naderu ja aotes mado.

Alex = Entenda q te engana sim Abitey.
Remotas China cu na vim buyand
Nem liquera prouro; is deryo
Oulumpder q mevenca, buigualu?

Por = Emboro o avaria i Alexandre
teroum uti uprotegure ofudo

Alex = Qual Elogio; e indolente de oro

Por = Omuy proprio de Oro, e de totalde

Alex = Edre me Abitey q efesto
Gar nelle q victoria q Elogio

Por = Inveja; may na d'oro Alexandre

Alex = Edre ora ad infrugure ver ofed....

Por = Ante oivita Alex. e agora
No deryo estara Oro Jurando
Demorru, ou vingare ateq uique
Abanca de labera tua o suuro.

Que otemor de mortay aq. veneste
Cobard q contemos te ofretarad.

Alex = Que aloguina de espirito te acenta

Hum tad gr^o. Herce Eofruto eptant
Na India erroua naturera em produculo
No dapes, se na gria da dallas...

Pr. = Poi si uell Macedonia da Toldado
Cudbem aqui se yltima alouora, y gloria
E da Alexandre Ariatim.

Alp. = Os valor Euidis: os felicidade
Felic Oro com tad ficy Toldado
Vai lires: otu ley, sim parte Abitey
Poi me agrada o vulto tad eforca
E die notu sendol se conuere
Ou uenido demim, ou do seu fado
Que por a antiga par, elle co seu leino
E da Alexandre na uijo uercora de

Pr. = Mas para Embaixador de tad proposta
Demim na furey na boa e ficia.

Alp. = Mui generoso ey, mas se uay lires
Eno primumo etai franco
Arbitey oq may quere demim
Mas ey uer: q agora reparand
Na d e futo q otu grande valor
Apertiry demim vai de zarmad
Aqui tera eta e pad q de dario
Oy de pojo Arbitry, ed ornato
E uerua. caotcu valor de temido
Ante go, com ella se y and
De quem ta de o te sembra, etc. recorda

Dallas

Eadem et al. upadon, esse tenet
Vas poij et abe para gloria tua
que inuget pudesos eu tal totid
Com Aquilley Homero sim Abitey

Por. = Atca ofetta acito, porem quand
Cu marirey exprimit forte ebrion
Calver de te alapsendy se em tu danno
Com eum numero grande de ferida
Eite ferro veray exccitant — Duse

Alex = Que admirand joy sempre clarat
Dadonna, se ate entre os barbaros
Inda omeyno q agrava e escandou
Deleita aindal endo temerario.
Felic Porro com tad ficy Vanaly.
Sade Bimayony com Eriena pri-
rimonia entre duy Indios e barstups

Alex = Mas sine Bimayony ad Tracy
Prionera quem se

Erii = / Oe triita yado!
Bim. = Hed loro Irma sendor y ta infeli
Que atey pisecondus prionera
Equand arote Eji te oferuy
Alytando esy feroy outadicy.

Erii = / Oe cogrua emim. Oe deoy.

Alex. = Bimayony, equem ainnocent
Barbaro opprimio tad fortimenta
Ab rad. empugny lagrimay Brincera

Quoties aduerso fado nam Eclat
Parapuntite, curar tanta feruor
Em outro poderia atuo degra
Ira causa, ou motivo a tua degra
Por em meu poder. / Souet Henrique /
So encontroz motivos para ad eferu

Exii = 108 q amento de fado. q somblante
Guepuraunia ab fado, q prerencia /

Exiii = Ety q ja Ety sad tuo Vassaloz
E de loro jafelis por naturam
Por este modo intentaras nad ficio
A victoria ofrente nella prerencia.

Exiv = He de indignos Vassaloz proceder
E consentir naudea tal oueror.

Exv = Detal contra soue ou nove foru
Deira culpa irents, ca Brincera
Que ali presente esta. se uia caro....
Queos q ves ali oueror de restuoy
He q vindas de ueror oforenta
Demerduy a Irma Regia Brincera

Exvi = Que esta Oimagery era dama
Car Lourenty q has duray eferay
Por indignos infamy por castigo
Coma propria paralogo prerencia
E condurido aboro. tody mandu
Separa a liberdade a Brincera
E aquelly para o castigo * - -

*
alim sefer
em loto ady
gregos as
Duy Indis.

Cart. = Meno em
Obediência de senhora Branca
Oitavo sabe se concordar bem
Mas se não detal crime e innocencia...

Exii. = May frouro uifant em tua abono...

Alex. = M. Simfallo laborava Eviana
Estaj todad. livre podyte eu
Causamandava atul Princesa.

Exii. = Ol q' generosa piedade! senlor
Domio, coberto amead Grego

Jim. = May senlor pseudoame seu fone
Alexandre diria q' abrinca
Que ficasse exajuto em tua poder
Por algum tempo ainda prisioneiro

Alex. = Poje eu nad bimagens odigo
Que innocencia dote q' vis podere
Sem piedade encontro qd. dor
Eu triunfar nad vnde demulher
Da Macedonia e Gangey agoras
Se contra ver tal bueis dia quering
Alexandre atende e penia a or
Delum sepo fomenil fars em dor
Nunca soube Alex. triumph — Varie

Jim. = Ol q' cruel repulencia
Que may mee odio acendend.
Mas q' imprompto vingance
Ondique tolle ao veneno.

8
Eris = Dirime Ecyte Alexandre
Qua actria far tanto med.

Jim = Este Ecyte in i Brincera

Eris = Euojulquis de outro aspecto
Com may fern coraca
Enas palavras may suero
Dre Simagony Sad

Jim = Assim todo os may Gregor

Eris = / Que simplicidade / body
Da donnelly q na Grecia
Por felicidade nasceu
At secula vivere tad sem
Cido omne nacemento

Jim = E q may proderia ter
Deferri se ta nascendo...

Eris = Teria o meu Alexandre
Como thy.

Jim = Com E Grego
Alexandre te en amore
Eu da Grecia sou segredo
E quando os Gregos te agradem
Esta minha alma te oferece
Dispoem della como tuos.

Eris = Poi tu tadem dre Ecy Grego,

Jim = Alexandre e Simagony
Amboy na Grecia nasceu.

Eril: Ou Alexandre onas e
Ou tu pels q' estou vende

Um: May qual vend' dei Princesa
Em q' delle eu medifereus.

Eril: Bem Alexandre no Vost
thum nad sei q' em ti nad ujo.

Um: Com q' ja vive Erilena
Entre amorro en lio
Para Alexandre: emfim
Infelis sou noq' irprelendo
Ja te deu alguns ciudado
Em fim tols o amor e ego.

Eril: Galley proximo vete engany

Um: Que nad me engano e de vto

Eril: Oimaginey eu admiro

De formary pensamentos

Diferente de tua progunta

lobre teley ou nad grego

Atende aq' te relato

quem vive amante e certo

que suspiro, e q' requiero

Eu nad suspiro, nem quero

A cura aminda de gregos

denad naxer entre u gremio

dey Donnelly q' na gregos

Uiverat seu naxerimento

E se amo, ou nad Alexandre

Ca o rruvo em mupato

Or dury id Imagery

Cystrerem se ley Grego.

Cart-Damou In sou bigorvilha

A statem agora enepere.

Vas como Indios pruy guarda

Gregor. e cartute etra dely

Sim = Que nasce e de pandoys meu damno

Epoca sempre de fonsme unda le mais

Caudo menad virgo de terrano

Estinguindo e de avida a ostuador:

Eu esguerme oad deuo a aluian

Com na infuylta mera aduy ama

Avida de terrou con teraria

Escaudroy de rona de pendi

Esta culpa myma e de a borreo

Vingarme de de Alavino, e fementido

Provolari uor Totado

De Goro, amimarle Euy ay esperaria

Boij atto Imagines ay vingandey

Deragravarme entendi de ta fante

Exinta a quelle barbaro amorte

Vaise

CLMAD:

Palmeira e cipreste enofum
Eum pegum bonylo de Buro, e
Tale Clufide e Totado de alom
e pandamento

pp. 00

Clas. = Verfido qual unedio no vello ad
Esperar deuy em tanta desventura
Aonde boto esta d'ira guerrero
A buyada parte de companheiro
Guerra por na d'gracia de terra
Junto a elle morrendo

Com a p'ada namad, vya o inimigo
Proficy nad temey devida op'crijo
May se expirito de honra em voz falarem
Paradejra de patria em tanto d'armos
Desventuroz maior voz aereu
Jogstante a servio de venudoy
Quay escravoy gemendo em d'vros ferra
Aeruy sim em mendas vros erroz.

Saleboro

Cor. = / Aquicsta adylial. / Vendo o d'vros
Anunciante deuy lueos venturoz
Que roje me offereca a sorte minha

Clas. = / Da veyro o d'vros. / Equay tad.
Cor. = Declarou se por fim aminda a sorte
Vendo esse Alexandre

Ou mouro de fortuna. / Veyto a morte
Que vnda alente, e conuexo por long' tancia
Por e quanto me a gaparia
Conuexo nad dita a tolerancia

Clas. = Etad clay i. / Cor. a boy noy
Que m' d'vros felicy.

Cor. = Anunciante nad deuy outroy prouay

Agradar a vuestro contentamento
E por de hoy Clavide brevemente
Otra nova de Alejandro y de torments
de vuestra or de espas de Oriente

Clav. = Ah non me fallay asim
Porq injusto es miyo, e contigo!
Por. = Dad Republica ingrata e dor sum join
Quas entras no haye meu inimigo
Dudorate! Dor. oq torments

Clav. = Ah terra em ti sim Coru amado
Penamento may nobry q o iume
Pecanona degraça, conno fad.

Por. = Soy querey q atuy per loque asiedade
Dud da bas sja oppreso atica onad.
Oy querey q nyta adversidade
Secundura uel lex. illo nad
Eude lo que sem fallat
Ovete em outroy brany. de dudora

Clav. = Deury para o t lerat
lofrimento medai valisme agoro.
Equando terad fin eny tucy delly!
Ah fiate emia meubem, ceredeme.

Por. = Alejandro tambien deti refia
Qual deus e o engano; may teme....

Clav. = Ah la ingrata Coru q professa
Cud pbray exporimias te ternidad
Aminda fidelidade. ay mulleres

Dam^u eorum, in meo cetero
Nad unbrud nese numero vulgari
Arenas de Grecia entou otoniquitad
Nad India a fugo, e sangue sugitand
In forte omne objectis, com eo lona
O civitate or perigos de arroyal
Com Alexandre de Boro na campanha
Boy em mimomaid de meo cetero
Com elegitigisty, e vened
Amparoule aminda eosta
Deote arroy, e boday, e perdid
Escausate fugind ame meo morte
Portua cauta pendi menty Vannaly
Etudo yto had bosta a obrigata
Que may query demim deis ameyatta.

Pr. = / Os duros, e q' as atts de cetero.

Cl. = Nad pendi. Sotter taktay of arena
Vigand melirin pels agryte
Dymontes may drentos, e dorum
No comcaus beldos matay de may
Irenta viviris libe as zelos
Siemy q' meferim detal de
Que may valle ofugit de lip amorte - vido

Pr. = Espira couve...

Cl. = Eo q' pody dume

Pr. = Que com rarad de meo sivo Amol...

Cl. = May q' o ddo or sieme amindaly sivo.

Por. - Elyonometo meubem q' nunca may...

Datuagei euilique aduvidas

Clas. - Dubius mihi promete a esse ignay
Eoudray tanta regaste a fatis

Por. - Se contra vos de sumy eut carquid...

Clas. - May s'boro como outay nat' empriit
Equal cetera meday della longtancia
Lion ad jura v' boro... tolerancia...

Por. - Se cutuier may sumy Clafide

Juro atody or dery q' omnia perigo
Lyn otary huanda outo arbor

Eaquelle sumen grande inimigo
Que dalndia e conquistador

Salu Eniera equata dalla
cedonior or 2 Indior. com Caday
rebutap adras

Clas. - Enima q' vejo tu na este.

Por. - Irma' cu te supunda prionocera
Dene barbaro, enno inimigo.

Eril. - De luy soldado abasica l'ingairu
Exhorta cu may aornaiot perigo
Eua' uca' de luyte vendidit
Me restitui p'edro ali b'idade.

Clas. - Comy vite Alexandras

Eril. - Os que p'edro!

Clas. - Epor min' perigotou f'aba u' dade.

Por. - / Que p'egunta /

Eril. = Que e omni generos.

Claf. = Quem proce servit stabella.

Por. = He innocente apesquenta da Branda

Claf. = Que reprimit sua honra a teu. Cello.

Eril. = Nao sabe explicitaria aboca minha

Alexandre appalavrey id direi

Que outray nad ouvi may agradauay

Euguento nayronunui de yuiteri

Sad diferentey dy nonoy nad mudavay

Eor botumey omni outroy penca eu

Quea simfalad or dury la' no lio

Por. = Que importuna q' estay em tal galary.

Eril. = Reliquay aver como Eucis loto

galerion; tentave emvitta amed.

Sevime sua atencia, cuomq' gotts

Duinea me atendi.

Por. = / Or q' fusor. /

Claf. = Nade apesquenta tanto isid

Claf. = May pudere servit amey intentoy

Por. = / He uida ad nad tosnemoy de encants

E Eud' oportet estey tosnemoy

Claf. = Mand' my voltas p' o vomo ley

Quad' meo dirille or servalot

Que entre armadoy esquadroy eu meyma

Hirei avos per.

Por. = Como expey eaq' fin

Claf. = E admiravelo cu' meyma sim.

Por.: In gloria yuvenis o abatemente

Clas.: Ad te imparte aboro am. gloria

Erite alombre o fests juramento

que tad breve equuente da memorin

Por.: In delero o dery o tormento!

Clas.: Enad vrei say liumy ac abady

lui demarial zells meatormento

Por.: Ad permitad; in Cori: porem agora...

Clas.: Erate Por demin; q desta sorte

Maij meobrigay ater fidelidade

Dortey vrey liumy o drang pote

Por a alma ta agt. gem levedade

Otu de caris byco memoreggred

Ebo iume abandona se e ligu

sempre fosta utray onca agred

Como cu fuis parati primario amor

Por.: Porrei cu fiamme o Erionas...

Em Cleofide autem; q inful.

A unice hore Irma jella binnere

Erit.: Como Eubus Eum ante com iumy

una amada na d julgu lavy o amera

Einda Cor tome inda duvida

Eaten duval o ptanua; q deryas.

Por.: Porum se Cleofide vai no campo...

Erit.: May illo la na d tem: ta dtem Erionas...

Por.: Mit. imagery meovre ad bennamento

Dua sua infidelidad... adq pena

Do agrado, honra, e caridade

Cor.: As bradas, q' serad fingida penia

Cor.: O dury fingido se principia

Qua sim stem mostrad aq' pertencia

Enuopad a' Alex: Dire amallo:

Exome infiel Cleofide meoma

Em fim quero sequida em ditancia

Sento aomejro Alex: Poro veyu

Decembarau culheirou aq' loy amore

Cozallas de seja em m. p'ruencia ind

Sari Gandaste,

Gandaste onde os meus bey seguy os pary.

Cor.: Notampo o inimigo sim Gandaste

Gand.: Ene impeto d'isso a debalde

Que inda tempo nae e; outro lombo

Muy prudente conueno a noho estado

Demorime ate goza nae de balde

Esta croa real q' eu aqui traço

Simy genes enganou o qual pensou

Contigo o meu bey estave deatado

Desobri no teu modo q' e inimigo

De Alex: outto, neyte - estado

Muito de Porto prremo, eyerit.

Cor.: sim Gandaste p'mm u meabrero

Cleofide patto parre Alexandre

E am ella me quero ver no lango ind

Gard. Ego enim ut cruce, duce quere
 Cay designio deipat de ordine
 Duquey taliter dire...
 que ordi te lonruam clamem fruis
 Com Clotilde & Coro de injusto
 quando anim a supocny de amor Varis.

Por. = Huerdade amigo, cu bon conlus
 que a supocny de forma acada passu
 de sua infidelidade de gaudaste
 Ouygo metira em eu de caris

Eris. = Por preda de Coro torna em ti
 Clotilde e fil, com eis co campo...

Por. = May mag luy sumy. de Cor
 tad em mim Carapara o prante...
 De me agto, e fern de de cloro
 Cuidatu em Eriena q cupate

Varis

Gard. = Defendi lauro deoy Egiaboro
 Minha estimada Eriena
 foi tad gr. om eu Cuidad
 quando sube ytauy prer
 quanto Egioria ad conigo
 Novette livre Princesa

Eris. = Agredeste o drey
 Dire vites a ves primario
 e llo. cog julgay
 Daquella alma q embellera
 labe a tralid coruonay

Indus comas rerenus.

Gand = Indu uariad nad tise
Dus admirat Princes
Etu temestes or mui perigon.

Exii = Muto Gandaste naideu
Corma delle Eum Heru
Com ualma d'amer uia
Dute ategre, emagysto

Gand = Poron em mirda rerenus
Galaxy de Alexandre
Canto curay Princes
Ester breuy instanty
Qui vob ofereu Exiema
Anty or quereu gattaly...

Exii = Se eu uollicat paderu
Humano p'p'una parte
Duthe agande exereu

Gand = Penso q' muto te agradu
Alexandre nad te ofenday.

Exii = Nad te enguna Nim me agradu

Gand = Beagrada. or q' innocencia
Egi te esqueu q' bar
Veu Irmao die Princes
Meyrometes tua mad...

Exii = Bem osei.

Gand = Logo Exiema

Da te esqueu, quanty ueu

Compaduendo te mihi

Domino acerbo tormento

que paduicia na cysera...

Erri: Cuius presentia ergandarte

Eu tu namindeu

Gand: Logo como fary timbra

Demerery galea, ol grena

Erri: Eu na te engano Gandarte

Cuius presentia acerba fary

Com gorte amar ati

querey q aquelle aborrua

Gand: May esse tu grande affecto

Pot Alexandre Princes

Mefar querey q o amay

Enud querey tu q eu temo!

Erri: Gandarte tu enda na vitte

Du Alexandre a sua altera

ol cavilly como logo

tua almagicoand pveo...

Gand: Cabate por piedade

que me fere, e atormenta

Vitte amante Du Alexandre

Inda opientiall naidea.

Erri: Eu na te entendo q Gandarte

Com na fide Erriona

Presentia ati nem faler

Daquelle alma guerriva

Gand. - At supliente Sordani
que se meytima Princeps
Menus totius a gallat
De Alexandre et competencia

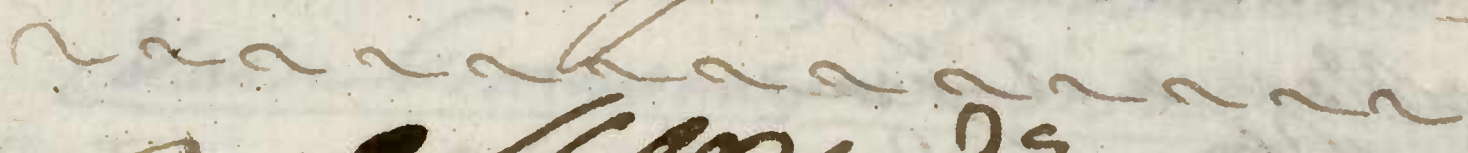
Erst. - Oratio de Gandarte.
Minda alma oytima yrrer
Eu nas te abortus at
Non sedon motivo aqueira
Eternal padey tolerat
Essa breve competencia
Ond calary pecto iento
May q' datus Eriseris
Eicinda may tu pecteny
Vig te engara aedem. Varia
Vuon in Tob. p'ruu e cartup

Gand. - Quis felix visio cui q' sui
Adadecouo poy nalla
Vaiad florey frutus
Iem amando amyona terra
Iem q' ouerit agricultor
Que adyvelatit atarifa
Vivia Tobo, eorduro
Ed metiusela Colnea
Tiderramur em espedillo
Iem q' ouerit mad alieu
quey ouerit atolad
Entad erad q' Donnelly

Mais leay nos suy amanti
Oly choyas, que era
Oly innocente caricia
Oly meiguicy simlora.

Vos de Emay q estimo
De Eumilde luro uoyera
Mad vos fiuq das palouras
Aparente tranquira
Eay may juliaj por firme
He mentida aparencia

Varia



Acto 3º

Quando Alexandre junte ao
Doyse Villa de... alem de Leo
ou lorde de liofide guarda
Alexandre e Simagony

Alex. = Mad meculpe amigo abritero
sem motio may omcultamento

Sim. = Que temer nao sera decaerary lora
Pararony longuicy eu entendo
que puaa por may forte, ouq podes
Atus per Eumilde a pague tuda.

Alex. = Coram Eje amay ardua empreza
He si aduonorme animo mymo

Sim. = Mad abcaro sonde atea iden

Alex. = Atea fidelid. Cum segred
Como amigoj estende delectate.

que athena. E am te pody crella
Vimagine medice et tu veniudo.
de amor, a into q o torro puto
Nad tom foray q bayte a lorytelle
Cecofide univensivel mevorico
Darius parte sepio p defendela
Agruca d'ulor obay q d'avorono
Via a via primura, e d' d'ouuila
Qual captivo fiqui a l' Imperio
Por ella sente yta alma...

Sim: Ma jã digna
Cecofide d'ador...

Alto: O d' l'os. o d' uyo
O combate t'ndes p' on'avel d' amor.

Sim: O d' animo valente d' alus guerrero
Valor nad the fallare, E tua d' asalle

Alto: Nad quiver a curax d' me d' eys
Nem d' d' uyo p' omidad q' Alexander
Hoje monte frugure em l'os p'eto.

Sim: Ella d' eque en d' o d' q' formora

Alto: Fortaleuime o d' d' uyo
Salve Cecofide com a companda
E mente l'uro d' d' ad' uyo p' a d' f' d' e

Alto: O que o d' uyo

Alto: Alexandre E o may d' avo

Guerra montana d' a d' r'ia p' m' m' m'

Cria febo, e d' uyo r'ora como o uallo

Donatus terra sermo Amigo
Oleube Alex; como exoravo
Guarda queira tera terra tributo
que como Varella sua doje pago.

Alp. = Nad pretendi os Branda may tributo
que osorem me ficiu mos Varella
sua unatuy Branda sua ofesta
Oreja como tributo conagrado
Eu fare Cimagny de Embasquem
Outra ver os Branda eoy Balanco.

Vareie Cimagny como Inuio caofesta

Claf. = Quom eu lampita duo tupprius
seruay tota ma exero, q o ofesta.

Alp. = Allucto mal os Branda entreprete
Alpudico q day ofestay fano
sentate, e Gallo.

Claf. = Cecobudo
Itua ver experimente quanto vallo.

Alp. = Que estimavel preencia eu meperio.
Dulontancia Alex. e Diory uero.

Claf. = Eu meperio tera natura preencia
confundere oq tinea meditate
se iwejo, e quanto mayte atendo
Cedexbro dny luminoy dnyor.
Que atea Sobirania Alexandre
Augmenta de esplendor illustre taueroy
Esternoy ja de quelpo dy Imperio

que non dicitur tunc atque mand.

Alus. = que congeborum palaveray.

Alus. = Nud dicitur

tondoz qd si estis. Eo culpa
datq in tunc degraay paduad
Eos mco bouy com tal degraay
Cantay Villey Endady, e ligary
que reduray et ad adcomparo
Aumentate ad dase ay loventy
Com lagrimay e languie dy totady
Nay perdiday campanay dicitur dicit
dy mirary q o cultor pely maty
Erranty dicitur dicitur nery grutay
Com affery degraay o ageray
Cud perdiday. De septo, e de tunc
que non para adcomparanday perdiday
Nunca in entendi q Ed Alexandre
Detad remotay partey triumphand
Vicia nona dicitur comay Armay
Contra Eua Mulher, e facit tanty
que si tunc per valde oqstendit de
Oro valente e foris e tunc animo
tenuy e Mulher e dicitur de Alexandre
Eute julqura digno... may q facit
In vijo me engany nalyonqituro
que in formay ad vete peracaro
Ondoy in julqura atea semblante

suavis tua clemencia, et raras
Eumpanime contige Alexander.

Alex. = Que dependentis, emad esperado a salto.

Chof. = Nad presso me restituay or tuino
Quo favor nudo exero, proq atanto
Nuo proo eu exserat dabrute sote
Emq meo in omni muiro glado
So te rogo Alex. menad dany
Inimiga tua, et cetera alcano
Contente partiteri temo remelery - I want tuu

Alex. = Sentate aequatay eu breu parat. - Sentate

outra ver
Chof. de

Quando duri o Brin eu tuq quicq
Ea culpa q de lo forte emeres pand
Desulparme intenterim Chofide
Mij tuay suspensory coafatado
Vemor comq emgenloru a abin
Iad darsory deycaparme, ca curuxu
Quarmay de dolo para ad efena
Diceme Brante ad meo dolo
Nad sis eu letetur dy tuay dolo
Quando o leino vrento a dolo odanno
Conseruando em tu leino, emode dolo
Huny inimigo comuy de meo dolo
Qua locorrendo a dolo comuy Arma
Auxiliand o inimigo em meu danno.
Qua contra mim Brante em fide amigo.

Chof. = Et etc Alex. i conquem falo.

Prodesse culpas enim in compadecione
Delum amico infelix virinde tanto
Nud e conti porventura apudade
obvittude porq eymay nomead
Gueviolenia? E am te te imito
Quando ad sim obro atea inuita
Emfim Alor. cu perderay
Omnes unq, eyviday & vuallo
May agloria nad perca eimitas
Actu nobre e grande coracod.

Alor. = Constanca de dery amparime

Claf. = In nai May p. him, nad query verme
seateu vitta odiora me face
Perdoame tenor, q cu nad julguro
ser objects actu deragrad.

Alor. = Engarante meu... al proem labe...
Guari hilia omne bon elumand.

Sale Binagony

Jim. = De Coro General Ticonea pde
Casa palaste tenor.

Alor. = Estu oupsad.
logo entar poderad

Claf. = Haeros dery

Jim. = Impaciente dery em casto caro...

Alor. = May abainda....

Jim. = Presente ella myme

Portend e tenor daste o lused.

Alex. - Venia. - ab imagine ysevas

Cluj - Heboro q. omanda Senior.

Alex. - Qual motuo tem q. apprenad....

Cluj - Acaura nãd penebro, porom temo....

Quisiumy terad tenad me engano.
Salu Boro,

Por. - Aguis esta Cluj fida, e Alexandre.

Cluj - Quanto temo de Boro Deory saery.

Por. - Perdoa o Bravida te importuno

Quisibago por mim des perturbado

Entendi ser may breu tua demora

de Alex. aconvenia te e de agrado

Muito digna de ti p. otue gots.

Cluj - Ja tem novy ciuney deiry ardo.

Alex. - Que pertende de mim. Boro og quer.

Dire Arbitres.

Por. - Que Refacand

deprerativa ofeta Alexandre

que outra ver te espero indano longo

Aprovar novam. atea sorte

Alex. - Poiz sim Arbitry prove of ad

Etente outra ver sua degraas.

Cluj - At tendor nãd iy credito uoy dis

Padecer q. eme Arbitry Eay u engano.

Por. - Ind a mesma palavra q. meowilly

Cluj - Salate meu bem o Boro ungrat.

Como venida, ou como amigo.

No Dage a passage eu nad hats
Paranaminha lotta volta Alexandre
Nella sabado liore e engano
Debo o indigno verad d'oro

/ Assim castigar quero o ingrato!

Por. = / Guefena inofrivil. / Alexandre
que nad te foy della Euvre engano
Por myo trarme loy quero a graduid
te te sou pela ofetta o brigado

Clay. = / E q' sofra a deraire de em reparme /

Alor. = / Guile atrevido arbitry eu expiro /
kalligia elle ofe de deymontind...

Por. = Demulder, elle ofe coloraca
condes o elle. unum d'eta
verdad d'oro q' loy afecta yorad.

Clay. = Ouve, bem p' d'eria Chofide
ser amante de oro deo f'allo
Hum p'eyiro nad f'ora tanty very
Guero arbitry agora castigado
tye caloraty ele vio ac'curado
Quid bem sem rebus estimally
E si uelle arbitry f'iel send
Destimo, overuro, eo arno.

Por. = / O infidelidade de Demulder. /

Alor. = / Guo ouo. multo te tem declarad. /

Clay. = / Eu ualeano, elonguista. /

Por. = / Infidel...

Alus. - Basta quando logro o tempo a tal
 Empar o tempo de um sem tributo
 E o que quer que seja mais com tanto
 Qual o tempo que a clausura
 O que o tempo a tal com a grade
 Afirmo? Quando o tempo com tanto
 Quero o tempo a tal mais na ad arma
 Afirmo? Quando o tempo a tal
 Afirmo? Quando o tempo a tal
 Afirmo? Quando o tempo a tal

Cor. - Graças ao Deus que já dá tua fé
 Persuadido estar para derrogar.

Chof. - Quando ao leis por já por
 Deixa ver os meus acabados

Cor. - Equivocação de Deus e Deus Muller
 Em mandando Espirito de a abino.

Chof. - E quando a tal a tal com o tempo
 Mas a tal a tal a tal a tal

Cor. - Quando ao tempo, não devo a firmas
 Chof. - Quando ao tempo com este derrogar

Cor. - Quando ao tempo a tal a tal a tal
 Afirmo? Quando o tempo a tal a tal a tal
 Que a tua longanias...

Chof. - Quando ao tempo
 Quando ao tempo a tal a tal a tal

Cor. - Quando ao tempo a tal a tal a tal
 Quando ao tempo a tal a tal a tal

Chof. - Quando ao tempo a tal a tal a tal

Indo.

Secundum notis miris astutis

Attente mecumata a amboque

Detur vivit memo ei olulpat

Eu nad extima Alexander p^a am^{te}

Nem dactama canol portel meabraro

Og a Jupiter amado Pora.

Por. = Duvidoro inda temo a tey organo

Calu oncantatoru esingit dera...

Claf. = Gueproferu medie id ingrato

Um on man juramento may valor.

Dog on tar peyuro; & ey sum falso. urad

Por. = At durne sobran sou ceperu

Poro jura denovo ad pury abo

que se cutomer ater diti rieru

Por castigo on vija bem amado

Entre ey dera p^a riuoy deca Alexander

Virg onduo p^a rual p^a le curu

Claf. = P^a li Poro seray se aboytanu

subony conservat do teu durad.

Por. = Sim prometo deofide etu veray

Como ja nuncu may te sou ingrato.

Claf. = Se o juramento falso outa ver...

Por. = Prometi, e p^a riuos aboytanu sacroy

Claf. = P^a riu in em ter fidel...

Por. = P^a riu in amante.

Amo. = De aboytanu seris p^a l^a urat - Vadru

8
Deporte, elogo ali or gajtanory
Valenty or ley arny de Ruband
De Sotte q' or ex vito in migo
David de impatty, in Sem. Cabo
Guo mance lenda se esmoreum
Eito y tra futo. may y fia y fado.
Cor. = Ounio may grand eun y fia
Alum q' y visil e ter a lada
Entre tanta y g'raay eun amigo
Guehu or de fia no lene amigo
Avida proprio suaytar e y pond
Avida proprio suaytar e y pond
Aos lamy may y por guardalle
De ce m'p'lo fia de amide
E fia e companduro, e caro amigo
E y eun eun no y pon e y lerever
Parr eun eun eun y prenial.

de de Exi ena e bar luf
quitor na e y.

Exii. = Coro. Guardate eun e y lerever
E y eun y por yntanty y eun y g'raay
A parte vey d'ad, e y da alla lere
De y o y punto y margin eun y m'ner
Ex vito lere de Sotte y
Compatty demit y lere y eun y lere
Aos lere m'ner de consertay y lere
E d'ad y g'raay yntermenty.

Quos omnes cum illis cupido
No variat. Sicuti invidiosus.

Pr. = Erii Eriena Cluside
Offus, ouqual Eo in vitentis.

Erii. = Amantissime cum elle se agressis.

Pr. = Ingrata Cluside salvas corund
Ero lugas Testinade tu me pperu

Gard. = Porum tu aggricay estu vund....

Pr. = Rapere una sagula quero adarme
E dumarke infiel, q' talyfecto
Giaris: sim gaudate culoyou

Gard. = Decidat emeiuney mad le tempo
Quando alonvute clama p' d'eres
Dignay it' d'elum Eriie....

Erii. = Erii q' cubrem
Caro Irmad or toy iuney....

Pr. = Sad ryle instante Eum flagello
Dem caray tarem ad maist perigo
Atte me extinguit o' d'ent....

Gard. = Virano Amor, q' ate ay Erioy
Reya adominat or yotte putoy -

Pr. = May onderoy or oro tal' r'aguera
Mortuary a' d'anda, cuo emind
Deputere ut' d'ro. ap'usage. Nasie

Erii. = Carben cu' oro Irmad E' m' d'eryo
Nep'usage adarme E' d'erey
E' p'orver d'ro; esse g'rego.

Por.: Ad; tu duxi fiam malote Irma
quos utis nam sua selem o compend
Agredavel notes suo feminil

Erii.: Ovi permitime loro y euas meo...

Por.: Ad te como tu julga profectio
Para tuy ohy condigno emprego
disparneris id ohi cartula

Erii.: Infelis yerauid de nono 1000. - - Varie
Salvartula

Cart.: Prompto ter atur manda cum cartula
que aptua luy ordm expora tentis
de manday sendo

Por.: A Erii
cum ciudade guarda cura anteyo
Los Sobady y ter atur comand
da guarda de Palacio sempre y terad.

Cart.: Quanto me ordm y juray. e de guarda
o cabo cumo portidela guero - - Varie

Por.: Dam unocin se ligue al topide
condemna y constante pib expeto
Nam turbacud na munda ero
Eundem Alro. esse Sobado
que aboro no oriente Valerou
que inda usim de gduoy nam felio
Experimente sua Ver. sua de ggraco
que nam aytar no munda tem tropico
Oy y thucto luy fin na sua carta

Algunas veces veno a la pila de agua
 de tormentas opiblo y ciudad
 Dormen sosegado en las quietas
 Es subita a tormentas y nada espero
 De ciudad nada fraga y nada sereno. Varia
Salv. Crisostomo

Exi. = Gueja meo somno partio
 No drape equito crucis
 Que infelici sorte sero negu
 Al acoso y divulgo todo
 De nada prohiben y ay yeyu
 Paus importa ter rayudo
 Ouda vaualla subrinu
 Poi Eurnay eoutry etas
 A inoma proua supista
 Guante estimaru m. alma
 A liberdad Jaquelly
 Amaronay naciuna
 Que unpre andad na filicia
 De sus equadrony armada
 Continuumente en seficia
 Os of felici sorte ay tuay
 Guanta me laura inoeyi
 Ol sero or vido molo. Salv. Crisostomo
 May y. Eoy aguis entra
 Castus direay fary.
 He si por ay entinella

25
No quarto de Pero, contra
No da Sonda de Eriena.

Esit = E para que nunca ouva
Caj guarda se bem me lembra

Cart = Assim e, may eu souber
Curo quanto se me ordena
Curo mandou e barbaço
Por deputado nonda deusa
Deusentado, e esta dita.

Esit = Como elle o ordena se eu
Esit barbaço se eu
se guarda aqta enpresa
Hira: de se eu souber...

Cart = No da Sonda.
Outro tanto eu souber
Guaxuolte e a deusa se eu
Estimava guardar aqta
Acolonote de Eriena
A quem venho obrigar
E a quem estimo deveser.

Esit = E quem e esse tal barbaço.

Cart = He may deusa de Colondia
Hum venerado guerreiro
Defforeado gentillero
Aq tanto aqta obra
A quem contra anama de Gueya
E a may de me guardar

Dele canta a fama eterna
 Delas sem boay de bronre
 Alogocidoy na trombeta
 Que gritando ao q' trojein
 Mo' core voa ligeiro.

Exi: - Orem qual e esse erro
 De quem forma tal grandura
 Contay em carismenro
 He mui certo onad condico

Part: - Que q' ho digno poy viver
 Cicara' com aboca aberta
 He mui certo, ouo General
 Mudoz gandarte e entenda
 Que oho de eha valle may
 De q' obagda deulher
 He de yerno, e valente
 May de q' sento e senta
 Move o cortante abfunde
 Com tal galu e de ytera
 Que outro dia de delu golpe
 Corta sej centay cabey
 e ad minto yta e a verdade
 Se onad quer querer nad breu.
 Sud eomy deeu ut doudan
 E fallar ay sentonella
 Poj nyte tempo e p'cuca
 Que ytejer promptay aberta

Ego vobis concedere
 Sed vos ego licentia - Vasie
 Erii = M. Augustus Severus
 Guaduaime aquella alma bella
 Orig. vivo deperaney
 Ita amante Erii
 Iuramus sim Dury saury
 Doy lany davorvel guerra -
 Ende le may cetis operigo
 Euforno namindraeden
 Nil imaginis q. measustat
 Et forte seuspudero...
 May sumos sint q. Erii?
 Aborre subo figuris
 Dnde dywobis pudoris
 Atte de gunge amargem copera - Vasie
 ~~~~~  
 e. S. M. A. D.

A lampamento junto ao Deyre a  
 fronte onde Chafide sepperar Ale  
 pandre q. passaponte e bimaginy  
 Chaf: Atua passage alegre a India  
 Cebra loja lenda e imago  
 Menos demonstragony deo de alegria  
 Ao entrar em novo estado India  
 Ao dar de volta de oriente a oeste  
 Pelo Deyre do Oriente a Chafide



Corando alabau a fyea vide.

Alp. - A teo sentimento tendo ouido  
 O Príncipe e o seu conselho  
 Ou deatidade em expressivo  
 Sempre magnadissimo, de l'espero  
 Que no nobre cl'ofide os meus ouido  
 May operat maior q' me acompunha  
 He q' ati m' q' p'ada a fyea tonda e id  
 Ato tu l'uno fuyta p'orem sabe....

Cl'of. - May se gloria q' Eze p'euindo  
 Eto e d'Alp. em velle aqui  
 Codo d'anno reguere, e p'ejicio  
 Leguamente sem p'ody d'ycanias.  
 Day d'it'oria a l'ombra sem ter p'erro.

Alp. - May q' estregito le este cl'ofide

Cl'of. - Eus ignos tendo, may adverte....  
 O l'ui q' f'era.

Salubrimagines.

Alp. - Aquelito  
 Imaginy.

Sim. - He l'oro q' d'ago anos  
 Com mai armada, e etal o impeto  
 Com elle te amicaa val'ora  
 E de l'ua equadroy guarnido  
 Que penia d'ip'it'oria a p'assage  
 Que intentano f'uer abendo l'io.

Alp. - E poro cu cl'ofide d'ycanias







Gaud. = De ponte a lura emcupitigo  
 Eurus prometo od dery d' freyago  
 Oxite nad trihad lamine. . . . dita apada  
 Conagravoy olerto dita vida . . . o Eurus lura  
 Gueralente ofrus apcupitio. . . dita cadu  
 Salebro sem cupada Cleofe  
 sequindo.

Clef. = Espera meu bem ande vas Poro amado;

Por. = Desama ingrata d' moço deigo.

Clef. = O dery, etu para onde fogey?

Por. = Day vey dery Numery aqueem termo  
 Que me quereu ydragar com li' tenues  
 e hum debil e fermetio alento  
 Guca l' d' l' brava persegue em felis.  
 E fugo deti visiet edemim meymo.

Clef. = Quem time o bozo sa' companhate

Por. = e' a d' re justo, nem quem me acompanda

Clef. = Cay bem eu aqui etu terame avida

Por. = Cad barbaro m' gulga d' o' deigo  
 Eu queira fustilbar d' apar tranquilla  
 D'ing' or lampos d' rios pasava  
 Vante, e me d' isa em meu p'vase  
 Verte may f' em entes, ja nad guero.

Clef. = e' o Poro torna emti pelu' inlante

Guca mox contou a vete por p'vimey



In superbo murem mad de cempare  
Alu dote Branda q astu pto...

Por = Comodo Alexandre Clafide  
segura si cari unio dugo - - - ind

Claf = Ad ver q me fingi nate instate  
Castigand q libere de tui zellu.

Por = Branda cura qtu de ranganad.  
Emittit de q penias te condus - - - ind

Claf = Agui tony atuy per Eva Branda  
Hirfeli Clafide selu omny no  
At de graady lagdmay atende  
Guepordada lo Por agui verto

Por = Bem pud era veni me scopus - - - ind

Claf = Ingrato nate var fuy d ex pter  
Delua infeli q atuy per loqu  
Epitaulo agruauel ta oferua  
Era este alquandis atuy oth  
H oomanto de tu amante puto  
Ver of onay lo dnyer may sensivy  
Doy este terano por quem peris  
Avida q penus o vida dny te  
Eray lom aovente adultimo pigo  
Comominday de graady - - - ind

Por = suspendete - - - detendos

Agfary Clafide cu me enterruo

Claf = Adorad terano dusa q cu.....  
Delua ver ponda firm ad tormento



Barry gosts talves deves no meymos  
Alada instante dire

Por. = Eufringo, extremo.

Clas. = Galla Bonu og penia.

Por. = Clusfide....

Eu dicitis nad tis may og penio  
sem camoy nad detad grandy prova  
Data fidelidade, of ingimento  
Gueda laura ad sumy Clusfide  
Sad tanto agradavim amu genio  
Que ooviste deus parte so me agrada  
Que e inofriuel perdete euo cordeu  
Quando migrata may aovete fiel.  
Lera lum do rraioy tormento.

Clas. = Euro perdo e Cor todo origo  
Nay tante deo penson e este preuo  
Aovete compiadade a mirly peay.

Por. = Clusfide dire og juto Cor. &  
Onspirad Calam, ofouto  
Detad grande amor falso adverso  
Gulcidade sonhada, e virtual  
Og java nad tis etu preplero.

Clas. = Inda estamo muidem em liberdade  
Inda mostrat porro sem excessu  
Amair prova de amor adoro dar  
Vya loji a trua em laos estreito  
Novy almay unida cyte seja



Non sumus tunc ultimus termino

Dame alia mad q am. Egypta - Dallas

Por. = Que fuerit uny pino, q tempo  
Exlegat q quoddy clouide  
Cura sub brarmy primineu  
Entre os estago, doncio day Leina  
Namargem d'clui Leo even templo  
sem ara e duondade. ad clouide...

Chof. = sempre q d'vny Eudad nos Leuna  
Em qualquer day ap'vny Eudra op'cto  
Ectar quadquer parte amad. Coro  
A ruta aminda q amante op'cto  
Enella cum p'ndes d'afse' conyante

Por. = ill' q n'cte instante eu menad sembro  
In demindas d'vny op'cto

Anty. = Vos sobramy d'vny protegend Dadymonai  
Denorio puro amor.....

Chof. = May Eppa - Reparando a Sena  
Que pot'vny ay party oivimigo....

Por. = sequeme o Eppa andas v'vny  
Detoremony por este camento....  
May tas tem d'vny parte de' elegande  
Eud ecty v'vny d'vny effict

Chof. = eud v'vny parande escaparmy  
Daquella parte no impide o Leo  
Dacola Alexandre e binagery....

Por. = Quanto temo o d'vny o'vny perigo.



Camillus de bono Eade uenit

Primum cura de Grego inimico  
Eoberto infelix de imperavitta  
Dey inuolente Troja ludibrio

Clas = Amado Epico E este o unio  
Vormo de castate ad liumey...

Por = He este sim barbaro may digno  
Detue grande amor taibem do meu  
Morte Epico, e teu Espirito  
Aperua meua la na entrada  
Dey q sedn campos Virio.

Clas = May com...

Por = sim morre meubem el pof faw  
breue obras no impulo aduio  
Palpita cloracat uo sangue meumo  
Fato de uiga, de lura Espirito  
Morte cloracat sim Epico  
Que ad uel cupalpitat com sangue frio...

Clas = O de ternura Dey. may Epico  
Aqui ytao ja comnos os Inimico.

Por = Perda amado bem amando may...  
sim morre cloracat de Epico  
Vay alancaba no do saudade  
de lura ustem amado e o bado  
pelo lado

Por = e suspendete cruel de Epico faw.

Clas = Valente piedoso Dey.



Ally. In utrovis

quem te des tanta uero acc. ep. g.!

Por. = Bonu ualor, eaq. gantado exsistito.

Clay. = / que uel te de uobre. /

Por. = Sim uel uo....

Clay. = Sic ex uentor de uoro amigo

Por uorem tu auida me tirava

Ally. = May Abity nad diuclum Emendio

Obur qd. Barbaro E. mandad.

Por. = Eu Abity nad tou: may tu inimigo.

Clay. = Como far de uobis a sua uery

sequendo nite q. exa uobis

Bon puidia tembrate tim Abity

que nate ty uasab, emo nate to

Supremis ual de uobis, cura....

Por uicidat te ualu bon querid. /

Por. = May q. impotta q. s. e. g. s. laberay

et ual Alex. q. ueruido

et ual me uulgo ueruido....

Salu uimagery

Lim. = Aperigo

Studeat Alexander q. os Grego

Contra ab uida persuadido

De q. f. r. a. u. e. t. s. a. l. a. t. r. u. i. c. a. l.

A sua morte pedem aath. g. r. i. t. y.

Por. = Ignocente uel yta, et uel ignor

Eu eaq. fuy uentor de uel yta.



Clus. - fely dominus q respice.

Alex. - et barbaro

Exemplum tuum de amentibus.  
Iulij contra talia infidelitate

Clus. - tenet se curam...

Alex. - boy o absurd

Arbitry, q eua tua innocencia  
Ja Cleofide cytu advertit  
Eufarui manifesto q munda Propay  
lex Arbitry de estrago omotuo  
Imagines em tanto fare se arm  
Nova fronte para passar o Rio  
De alidade o cupo com pretera  
O lugar may forte de advert  
Ero real Palacio de defende  
Cleofide de inultu advertit  
Entre guardas o tem ety in seguro.

Por. - Poi cupri meiro.

Clus. - Bem querid

Propriedade te calla / ad ender  
Eupor elle te logo, e tu fustis  
Deixa Arbitry nua liberdade  
Iga Coro fiel...

Alex. - elle nas Edigno.

Daminda piedade ob brande  
Como exemplo Arbitry defendido  
Pots roga esuplia, etu barbaro







refoy acuro oua de vertido  
Doy mudando Alex. de loy tume  
E primeiro ficava para ultimo.

Por. = Quem podera dets nunca ficara  
refaltay como obrey com o prometo

Vim = Multa propuz darsi de admirade  
Em quanto de Alex. mensas vingo.  
Vante enad detenday q estay pore  
Iya aprou de dou de ser amigo.

Por. = E de diuulpa darya a Alexandri.

Vim = Homocuidad fia ludo illo  
Gingiry q morryte o q fugite  
Entre tanto dets Arbitryo  
que me y asiel dame y ta carta  
Abro Mensageiro muy condigno  
deo pordia enontrab por fiel  
que nella eu de delato o succido  
que carime o teu ley de pperaney  
Emcy, use enontrab por lo amigo.

Por. = O deury te porporem simagony  
Agura q meyo vrento agperryo.  
Novamente lenayon mividy way

Vim = Nem sempre aq ouredy Expressio  
ofad de q fia d estontranea  
Algun dia Alex. suprimido  
Vera aquelle orquib q em unces  
Alex. tanto o tem de varriedo.







Uper ofio aornu traad  
bui eu entad ofi  
Abombi atter of luuy.

Vim: Eag<sup>m</sup> suruy nalampante

Cart: Aboroq E muanu

Vim: Esonde esta elle agora

Cart: Nao sei telu orada cou falas

Duim caloria daponite

No lio precipitad

Vim: Etu q exorcisio teny

Cart: Cortar labey e breu

A Maedonio e Gregor

De quem sou de clarad

Inimigo, e proty b....

Vim: Osta pendiis, catuis

Vaise

Cart: Brendome aming

Oravany etad lomband

Hadelle eyter ay viday

Soi Gregor demit diaby

Nao sulquemp<sup>a</sup> mino

Origo

Guarda nad para oculo cubano

Hadde lewar abruwidy

Ora sempre sad bem apoy

calde Euculad.

Oy q de illo ja teduta

Evoicy esta esperand

Vaija muito depressu

Guarda nad eu adyprado.



Air car esta route  
Com Herodes, ou bilaty - - - gogera  
Deo aytamny fer mui bono.  
Liuor a Jupiter Oano  
Gueprobrehmen Sargents  
Venus a quatro Totady  
Oulgregos ouellaudonny  
Aquemdi munt soprano  
Lior may totos an sim tad  
Loro esty faltho de canemio  
Bom certy etony baytanu  
Hrom Cartupe a abstrilaly - - Leperuan  
May por cta parte agora  
Lubro munt, canelband  
Arimpor mudo de orgas  
Ven fucurmo calatad  
Eu me stetero inda an sim  
Guehad munt, alu' 18 frango  
Ede prudencia diuuta  
Deum Valente Totad  
Liber fuger aoy perigo  
Guand opartid de escano  
Hirmeluy por cta parte  
Lhad fuguid eiquirand - - ind  
Esp. = Orla pare ad 15 amigo  
Nao teno va abaland  
Cart = Orla per paray doo guero



Sad minto, e curso mai bapto Parte 31

~ ~ ~ ~ ~

Salve e Salve

Salve Cleofide e guardarte

Caro - Dii intendo bratar te omnes sobram  
Oij exasso Bravida de sieme

Meu - Foi uocato de amor; mas tuq or Numer  
Bidoq te salvara de perigo

Como assim que exposte no iri migo

Quando ver meu Palacio yta curado.

Caro - Em outra ytaria eu tobed

Primo a successu seu guerrero

Enad tempo ofrad priri onero.

Meu - May suporo guardarte, oude contra sorte

Borde mt. ou estria contra morte.

Salvate vos liura de eum terano...

May Alis. vem, veq o teu dano.

Caro - etaq peronita of leq. of cupor medro

terano pare combane tad penoro

Meu - May no meno te y conde por pidade!

Caro - May Cleofide na ad veridade

Brave porta de dno aor regore...

Deus barbaro y gregos venedore

Concubos of leq... may nestagrate - Varia

e Salve Alexandre

Meu - cravo poro i Bravida de e sabarte







Con avidissima tua lacerada

Salve Guardante

Quod - Agni atque Voluntaria confusum  
Acrum sacrificio amundum

Alp - May como as in ordine temerario

Quod - Culpas unumq; Voluntario  
Afferunt mevent, a maxima morte

Alp - Iovem tu como as in, amundum...

Alp - Quem ex tota die, como as in  
Propter agni legat estans em fin  
Salvatio de guarday curad

Quod - Quod non vero Alp - q; exorad

Por eum caminis oculis intradum  
Aste citio dago, exrevent  
Huentar Alp - q; a tractate

Alp - Ex pectore q; d'omni, p'rad, p'radu

Quod - Paratq; d'omni, q; ad mundu

Entre d'omni, q; armay confundid  
Eno meio d'omni, q; d'omni

Eur is quanto p'radu, t'uy, t'radu

Quay, q; quoy, famento, e exar madu

Homo Victimay quoy, innocente

Nad p'radu, q; d'omni, q; d'omni

Deanimo cruel, tad d'omni

Alp - q; d'omni, q; d'omni

Alp - q; d'omni, q; d'omni



Agospe de tutele e conuome  
Avida i daniel, cu coro sou  
que pularia, aminda urda dnu  
Castiga em min pody ad rascad  
que eu urdi contra ti em conluera  
Al daniel e bity innocenty....

Alp = / O animo de espirito valenty /

Cluf = / O rumo opuntada fidelidade /

Gand = / Ory viva ameu ley em bity dade /

Beas impotta amotte de eu Vallado /

Alp = / He porivel de eu barba... qz falto /

Muonca em virtude eu meun fundi /

Gand = Em q eu eu dade. E ta q fundi /

Claw a denuberre em q penia /

Se innocenty vidad na d epenia /

Da daniel e bity de eu Monaru /

O q se abea ofereci a dnu Caru /

Etud ite na bapta de pinler /

Cluf = / Guu sublime em Gandarte eu valor /

Alp = / Na doro aofete na quero accitar /

Gand = / Ory q quary m edre de arasalat /

Gods occurendi ueste aopuxigo /

Deuery sem ter eum inimigo /

Alp = / Na dnuena doro liore estay /

Clufide e bity tadben, eu abery /

Guuvaltio purq aqur o uellament /

Vrety, testiva igualmente /



De capite ad Gregon q uady  
De uingare quom subuady  
hano. May entre tanto fira ad aente  
Iocada e purigo.

Alex. He prera munda  
Ouetudo, el Oro, como tal  
Demordia letela por teu mal  
Orem tu q valente ad fructe  
Pela sbar uiste, Eude uiste  
Que me agrada de tote a legia aca  
Que nem se te unyo a coraia  
May prera emti Oro a grandia  
Eute entre go a qui am elor prera  
Que a Alexandre na India pode aca.

Alex. - O Clemente Alexandre, E sempre  
hano. - Que generosa piedade as unidras  
Emti desta innocente o Alexandre  
Detu legia carater aca grande

Alex. - Fide amigos, q uia corro as ollas  
Arbity da brua so por uo da  
Orrar de buyat nova o cariad  
De com grauit vor to na afflicad  
Fide im, e buyat por dera foga  
Para clama a tender, sim uio logo  
Que firme con uio uio amoy  
Com lauda a legria, em temore



Dei Alexandri equesit tunc ostenit  
que e quanto de nos quos ouenidore Par

Chuf. Eques tanta ventura esperare  
gandarte q' adesta amcaava  
val ventura de proq' detant' d'anno  
que ueniam' atuy' g'icij engano.

Gand. Cum pri' obriga'at de bono amigo  
Ed' Vallado & d'eny, ere conigo  
labar no me d'ey, q' e tota a gloria  
Daj' exproclend' alancas g'icij Victoria  
Hesperia n'afuga ja' t'uidat  
Eodem' no' d'ey'no' app'arat  
Ella Corte do Praso q' e politica  
Daja' d'ey'no' Monarcha d'gandarte  
Ambo' tad' d'ey'no' d'ey'no' confederat'io  
que em' sangue e parit'io e conp'et'io  
Agueros defendite, e' com'it'io  
outro clima bygueno' delegit'io  
Cora' parte atornenta a out'ra g'ent'io.

Chuf. Bique ay' col'as a doro sim' gandarte  
d'oro aril' bygueno' no' out'ra parte  
Porem' d'oro d'ey'no' quanto d'ey'no'no'  
Nad' ter' ay' q' p'riente amco' d'ey'no'no'...  
Porem' tenai' meengano... parcia... d'ey'no'no'  
que amco' d'ey'no'no' d'ey'no'no' d'ey'no'no'  
May' no', e' d'ey'no'no'



Gand: E como o loto  
Ora sandado de Príncipe em seu digno  
e de Eriena

Cluf: Al Príncipe quando seia o quanto  
Nad e tempo de lagrimas porquanto  
Denon tem compaixão o led piadoso  
Que noticia me dá do caro Eriena.  
Ja Mexandre com novo deplorado  
Nou promete a todos liberdade.

Erii: Al cara Príncipe Porro e morte.

Cluf: Eriena q' dize cur. conforto.

Gand: Porro como Príncipe, e de sorte

Erii: Al mimo Gandarte deo amote

Cluf: Enganoume o Her. de q' traice  
Crepara de lua ver meu loraad.

Erii: Que como nome de Abitey Porro e tava  
Entre que e bimaginy q' e guardava

Cluf: Eoy meu Eriena e ludo.

Gand: Heba de lua ver Príncipe de ludo.

Erii: Serada demit guardij pela margem  
Do Drey Príncipe fer panagem  
Com impeto veleno na esperada  
No tin sebanuio, cafo q' ad  
Ludo julga no vora de tate sorte

Cluf: Al carissimo Eriena de tate sorte  
Como terra Clufide aindavida

Gand: Efoy Porro de si proprio comedia



Vive aurea deti. Lavinia amada  
Prisonero esem Lavinia para nado  
Julga audir. Praveia tu Epuro

Clay. = Ah demum infelix lance amargos  
Ah sua via me pro noptia vad  
Ah sum infueto qing me pperavad.

Gard. = Ma de q. tal noticia a Lanu te  
Erix = De me mo Gimagony

Gard. = Elle fally te.

Clay. = Cantay Victimay deoy dervida  
Guepro justay julg dei servo devida  
Nad servira dehada injusto fado

Gard. = Sei d Praveia otai Ciudad  
Cudo q. tuud e Exprovidencia  
Evida em abar tua existencia.

Clay. = Eu fugir si q. q maior danno  
Como cuja esperat fado terano  
Da perdo Epuro, e Reino, agoro  
Final morte epuro a tuda a lora. Vass

Erix. = Ah deti Clay de minha Praveia  
Sem Epuro aquelle eu sem ampero  
A India sem de q. d sorte adversa  
Como emtas brey dia, e q. estado  
dego adytruire, e q. tar cativo  
Ah mirary povo Conyternado  
Exromitem de deoy q. Alexandre  
Alonzo de ambias curatay danno.



Gard. = Ad estimandam Principem nunc recurre  
 Entrepreneur tu grandis tua officia  
 et tua real person la service  
 Daqui aoutre parte ja partamoy  
 Hum aris abuyat con eum viri nro  
 Do q empas londuamoy socepadoy  
 Eu seris o' Princeps o' tua Epou  
 Et tua defensor prompto fugimoy.

Ex II. = Ad Gardate q amirala compandem  
 Repudat servit de cambertoy  
 Vas tu B q amirala libertate  
 Et adde necessari aeste estado  
 Atua pdeu ex util a Indis  
 Guardo toy paradeseris obligaco  
 Defenda aer opprimoy tua Valor  
 Tele motu B Gardate olaro Irmas.

Gard. = Ex ara one die isis semti  
 Ad Princeps quorda eodem amad  
 Emardoy q meauente die, ecom  
 Louteo amante unportuno por adan  
 Nempor liungearme te mercep  
 Hum sinal de amor ad pectu ingratu  
 Vai telumbay q Poru prometio  
 Univnoy ad dny em uobretu. Lato!

Ex III. = Adim E o' Gardate cu mi record  
 My nro sei amco Quto obligaco  
 Depravencia fingida nuda sey



Sinto eu na d'euq no coracao

Mygnante...

Gard. - Princesa e q' d'euq.

Calves q' em teu peito transporta

Estyja de outro objecto may com digno

Exii. = E'ad inte confesso aos d'euq f'eu

solennemente q' na d' vivo.

De outro amor cubra, e assim ails

que o t'ulo deigrata q' medeute

May q' a d'euq parue em teu animo

Gard. - Perd'ameis Princesa se Gardarte

Aos d'euq f'atter de legio drato

May sem Eysrometis. Erisena

Vivirij de q' perarney b'ego e' p'allo

Exii. = Iga o'ed' sofrimento q' Gardarte

detua se' madeho o may can

Gard. = seris eu exemplar d'atolerancia

sepatti de q' a ser tad animad

Exii. = Pois eu seris Gardarte o'ea exemb' b

De lontancia tad bem firme de drato.

Gard. - P'iq' comette seguro de Princesa

Abuqar mort' ou vivo Coro parte.

Exii. = O' d'euq te prosperem os intentos

Gard. = Que amargura partida a bem amad.

Eu te d'euq munda alma

Exii. = Em meu peito.

Ambos = Cura firme e longtante aguralla

Vaor



Acto 3º

Escena 4ª

Portius de Sardinia

Saludo e bço Eriena

Por. = Que vici tanta fortuna me pessegue  
Vrite Poro sem encontrar alivio.

Leate omni Gandetta decampato

Alum miris Puy todo afficto

Quero ser eu de deus para q' a im

Capit quey alum Poro. Poro miraro

Conyternado de barbaro e Alexandre

Altoite universal Comum Captigo

Maz quey Eriena dos las Irma.

Eri. = Maz quey. E tu Poro, e esta vivo!

Quem ha morte te horroro diuina Irma.

Daloxente vndora de selio!

Por. = Mas entendo Eriena q' me direy

Quando estive eu na onday sumerydo

Eri. = Poi tu na d'ey me direy aquelle Arbity

Que vivey entre of Grego por fingid.

Por. = Is portal me volve Alexandre

Maz vimagery tem me volveid

Eri. = Elle foy q' me direy q' Arbity

Encontrara of sepulcro nesse dia.

Por. = Foy idia engendro comq' elle

Alexandre engunou aduertido



At escarpataq; iura de terano  
Exii. = Post deusaq; in dy qua albos fide  
Cristandis a no teo grandemarturio  
Por. = Espera proq; Irma, conquanto cu  
vab illo aconsequis omni deigno  
Impulsaq; Alro. e sua tropa  
Miserandud ja morte, emad vivo.  
At illa tadem quero emacubri me  
Edequeseo amor per exeeuo  
Amorbar quanto valem seu quilaly  
Dependencia constante para conigo  
Paray vey se encontrad tua; e contra  
Em cum mymo logito jento, e unido  
Atendeme Irma abimageray buya  
Estelle eficas q no levinto  
Domcu deal dardim cuo open  
Irarund Alexandre ali conigo  
Indeypero ungar med terano  
Jonta elle ociedad em cono urido  
que uteris de comatar o ciudad.

Exii. = At dury, e por que

Por. = In dymcia Irma.

Compadecisty de lu inimigo

Refury sua vida adelu Irma.

Exii. = Nad porem tem o pro uento

que pro abimageray nad quere me...

Por. = Agui tero cum final por elle exerto.



Longo modo te uera, caecitate  
 Mox quae tenet dets corpore  
 Hunc sepius emq pende noua dista  
 Evinganen de barbaro, eimpio:  
 Est tanta tua uia, dicit tua ma  
 De la qual si magis me da ueris  
 Eme enaite aq cuo breporingar me  
 De illis. namote eum frate uido  
 Cum Valer o' rromas, emoz traq Ey  
 Minde rromi em rvalor, uanque uido  
 Quando nad qual tu cu sepori lamine  
 Fouy de Eriena auq aduith  
 Paderi eiquem me de quom eor  
 Dor ligore urand, dor castigo. Vaise

Est. = Rigore, pteuio a quem profeta  
 Coma ex portet terna, mota a ex pite.  
 Ad amargo pteret foi este me  
 Quando a loro longoro de uob rind  
 De quoru em tes lantur contra Alexander  
 Hunc diport, et ad largo camind  
 Paraturarhi audid em conu uale.  
 Codo o uionis fatta, epalyto

Sale Chryde

Est. = At brittle imaginarij de ipa uia  
 Hunc uer tonda de qoy meq sentid  
 Est. = Al lagrima em uia de da uide  
 Iocya aliquem ex passu tuu Ex pite



Consolat non dubitabilis et virtute  
que dubitabilis idem de alto dylina  
Chof. = Quando tam considerat eaperda  
Nad in crime eum prante pccuio  
Erii. = / 100 prante meo briga a ternura  
Euguiada dicitur q' e vivo.

de Alu Alexander

Alu. = Eiusmodi ad Prandig nae quere  
Eupate ad tu mortal puzigo  
Paray me clama dicit' luno vido  
Eumonto semo tuo Coro quere?

Chof. = M' lendor q' e foje Chofid  
Deuy deuy vady studibrio  
Deramparoume Coro omu amad  
Dixidrad mo or deuy, exedid.

Alu. = May deuy Prandig ac alvante  
Eupate comudo aopreceprio?

Chof. = Parando long<sup>m</sup>. Deramparadu  
Eo may meius etad, cuone sinte  
M' may tenti conti tua experanca  
Porq' si q' Alu. Et ad benigno.

Alu. = May q' pono uofari contra equada  
Que barbarate beyca pax estinte  
Iga dicitur puto tod oabente...

Chof. = May in Eue tad ord' e congrauo  
Ibre elly querendo temp' p'odet  
Eumelombro lendor o teste ouido



que a festa fregte a llofide  
data a regia maad, eeste arbitrio  
quanto expressivel seria nyte lancia  
Ad Gregor a vna luyreminda....

Alp - Boy feste Alex. Era festa  
constancia meyrtae od lio divino!

Cluj - Boy nad me luyromy Alexander  
demouuivy ficate peniativo  
Reordate vndol q esta manda  
Estando tu praticando aqui conigo  
de luyros tua maad meo fregtes.

May agora teuyo arreyundido  
fathava a luyros munda de greca  
E fureira breuy de vnyos tunioy  
Sabem me Alex jag pny  
de gatar lya afflita de perigo  
Confiado atuy logo cony luy - psicella

Alp - Entes neumeja meyrtae sinte  
levantate Parada no vnyos parte  
Ela vnyos quanto de luyros - Varica

Cluj - buuoy ay deuy Exisera  
que algum lemedo ay onaly de ay luy.

Exis - Na vnyos luyru tanta pressa  
Em vnyos qd elos ja extinto  
Porom tu teuy luyru qd. Consequy  
Bal Expon, uo ati condigno  
Binalerim emts ay affisera



Cluj. - Estima in laudibus de exercitiis  
consolaverit virtute paraverit

Eril. - Quando cyta tad poms nad dundo  
que got virtute de Prinde

Cluj. - Propter Estima ab utroque  
de fante ovalor capar nas tyu...

Eril. - Quo suppony in capar, esse tuc tibus  
Qua fraque nas dusa conlucite

Cluj. - Estima contende aqy tedigo  
Maj prudente querira encontata

Parvudanea de tempo noj luo giro  
Hua ver podeset qualque accas

Mai inorm, may outraj nem dicitis  
Conventraj ser virtute vna culpa

quanto julgad or oblo, con onvidy  
sentenciar Eus luis dny party

Mal pde som verade conquisibrio  
de Evagaronay sentencay.

Esta may puto deus est ois dno  
Oy se unguera quem aprimeur yta

Supra ter ara puto concludo - - Varis

Eril. - He posivel tad breve a dunde  
Outro Expono provere qd vivo

Inda yta ois dno, eaque de dno  
A quem tanto pverou, eja equeudo

de eaque de objecto q estimou  
Ej grande nad de yte avio



Para vobis oramur q' fidi  
 Vive em luxuriam, errantem, fidi  
 Formas quibusq' demis pud' em com' vobis  
 Nem se fiat no suo sem' em  
 Proem regis Alexandre, cramo d' d' d'  
 Ombiante em vobis, d' d' d'.

Salve Alexandre

Alex. Oryutho temerario ad inficij  
 Quanta mal' inq' t'ar' semina vinga  
 Ode nuna Eriena imagines  
 Que entre o perigo se encontre Erimyos.

Lxi. = Descrição d' Alex. q' temo.  
 Qual Eucuro d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'

Alex. = Eu falo o Eriena d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'

Lxii. = May pod' ser organo Alexandre  
 Non fundone. / may esse atende...

Alex. = Era o Eriena eu na d' me organo  
 No contumaz suvi, com' suvi d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'

Lxiii. = De bimaginer fado e d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'

Alex. = Que officio Eriena em d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'

Lxiv. = Elle se o mitor q' persuadido...



Alex. Anty esse Eximen me auisio  
Dactylicas q. semel in uerbo...

Exim. - Sed quid uerborum conatunde  
Elli imputa ad outo, sed delicta  
Mag. potiora uerba, o q. uerul.  
Proceder Eo sero, o q. indigno.  
Eu. doro Alexandre innocenti  
Estam, uerborum ne te exerit - ad alle

Alex. Eqd. me quibus uerborum dicitur  
Mag. q. carta e. carta...

Exim. - Plurima palpitio.  
Oy lamand me em doro Estant tempo  
Ad uita Alex. Eum delicta  
Eugor uerborum uerborum de quom de.

Alex. - Eius Gregor Galava: mag. o exerit  
Que mea Eximen e. de...

Exim. - Vimagines  
He omni mag. te maquina operigo.

Alex. ludo = de doro nad byron doro intente  
Maturus Alex. no uerborum  
Ad doro uerborum tunc aculpa  
Denovo juu outo uerborum o auisio  
Qui se si doro para uerborum  
Mag. uerborum uerborum uerborum  
Vimagines: doro uerborum uerborum.

Exim. - Confundere doro oua meo exerit  
Alex. - Quom sedes e. ta carta Eximen



Exii = Hum tu Tobad amaryem de Dio  
Quando eu byeava por ella inutilmente  
Dolois pro dem eu domad querid

Alp = Deq<sup>m</sup> posso firmo de vry Saury.  
Seu qualque parte esta o inimigo.  
Vaste Eriena.

Exii = May seu nao fuy  
Parial na drica, id pels avris  
Muxo mede psey, conyulquey  
Salvo cum pite eu em tal delicto  
Deouta. forte cyerav a agradeury.

Alp = May tad darte Eriena com o avris

Exii = Deus nome universitate omemo Supt.

Alp = Deus nome B Primum q<sup>d</sup> imaginis...

Exii = De graada demum ja Eriena  
Alredto pedu pvara lantya

Alp = Ad te querae arion, Eua inextera  
Conduirme p dia ad pceprio.

Exii = Prum eum locuat q<sup>d</sup> sustentu  
In tumbra da Enora, gloria, e vicia  
Atte amanda a fupricad lue  
Quisombra detrasca ind invicta

Vaste

Alp = Porq<sup>m</sup> medo tad novo mede vbra  
Obiedo lio eum aralino.

May eiga bimageny nad ris lomo  
Inda tem obiedo forte o espirito.  
Ovime felar tad negad.

Salebi  
omaging



Jim - Por Eum e tohad tu tivo avio  
E aqui vendo sendo a tua ordem  
Ja com seus deuses dos inimigos  
E debaixo do sol de que se unia  
Atos de um preceito, e de que unia  
Ja prode e Alexandra em sua nupcia  
Ja prode e Alexandra em sua nupcia  
Ja prode e Alexandra em sua nupcia

Alto - Ad e o bimagens e primum  
Ver esta em q' mostra ser amago  
De tua fe m' <sup>ta</sup> prout metery dal  
My nuncia mai' de q' agora meley prout

Jim - Pij manda em q' poma a gradate  
Delejar suavemente e prout e prout  
Por labarte adde, e durando  
O sangue e me carima com tu e prout

Alto - Si p' tendes deti e me a nullo  
Em Eum lance de apeto ou conflict  
Em q' meyo tem de terminarme  
Eu tendo Eum de ad or, e conludo  
Em meu poder e cada esta seguro  
Porum tombo de q' ja meu amigo  
Por darlle terra das lago e lago  
E q' p' aces de ad or amay debito  
E q' fure e tu nate apeto  
Eu f' aces me a q' f' aces apenillo

Jim - Se elle ingrato f' aces e amade  
De tal culpa, p' aces e lago



Alex. My ofendo amirante da Bimagery. 41

Sim. Primeiro ofensor gay e indigno.

Garanda de unicapras de priedade.

Alex. E q' de rasombrad. espirito.

Sim. Depredad na le tempo de usaq cu

Castigue adu traider, of comentido

Murdo inventara or instrumento

Para lo vende exemplo de suplicio

Edic me d' Alexandre quem e elle

Dyobre ad traider q' e o virgilio.

Alex. De ta carta vray se o l' d' d' d'.

Sim. - p' l' cor am. carta, et b' p' d' d'.

Alex. - Ou mudo te de lor. Henry por que

Emudecy, e esta comprelendido.

Ala para mim falla ediceme

onde yta o teu, e elle dice fingido.

Pois agora tomas o teu concelho.

Contra o falis traider contra o indigno

Excul agressor de la atentad

Que es queyendo a se de bon amigo

Esta ta longe da minha piedade

Quando elle duer y fel fugio

Responde Bimagery.

Sim. - ell e Alexandre

Contra ad q' de ay per melomillo

Alex. - Swantate Bimagery porq' agora

Appropria conjura se ja o castigo



Orata vos de cano nall' eminea  
Orum fare memoria rog' d'igo  
Qui amirade ofondete de l'herandre  
Eg' yte tepudua tas benigno  
Cora' aprenda' de d'eloge' bimagena

Dim. - Oranda' usque in Eos, p' culpa' sua  
Et lemorio' scanda' mui' spiritis  
Nro' pro uero' egredior' abur' l'orund'  
Hum' pecto' q' p'ofabro' em' tal' delictis  
Moxua' de d'ury' p'ortal' uel' p'u  
Im' p'idad' ab'qua' de' p'urido  
E'inda' bimagena' uiver' p'udey  
E'inda' of'f'ores' de' uob'um' ter' uig'te  
Como' deo' delu' excessio' tad' E'orund'  
E'um' ego' me' ab'ortus, may' eu' uing'o  
Et' de' maner' delu' uro' abominavel  
Or' u'and' at' u'nto' mal' meu' E'u' l'ol'io - Vas

~~~~~  
e' l'orund'
Ar' u'ed' e' u'p'anda' no' fund'
e' l'ol'io - Vas

Cart - e' l'ol'io' l'ol'io' on' d'ery'
E'ita' no' monte' como' e' p'argo
Sem' p'or' l'ol'io' u'is' ter' y'
N'endum' so' u'oteo' l'ol'io' mand'
Mort' Oro, e' eu' com'ida'

Grand'Eu may de rem pado.
 Grand'Eu tabem audente
 Gayetioy or Sobadoy
 Hung pring, outoy Latioy
 Outo yondidoy no mato
 Clufo de fado apuroy
 In ceteris lamentanda
 Eritena de proburinda
 Sem Grand'Eu deo quayo
 et quom ella.... porom illo
 Nad E agoro la de caro
 Em foni tude anda emotto.
 Oudo na Indio de yoman
 Orapoy, e udy facy
 Oudo em tal de ruy paroy
 de Pastoy, acadary
 Si may de aliyon Grego fubaro
 Easim le udy e moxet
 Iya valente, em ad fraw
 Non deyar no inimigo
 Com todo a de ruy baroy....
 Porom de ojo ali sem
 Iona me engano Eon obada
 Que diligente camindra
 E Eotal Iona me engano
 Hum Capitat de fubaro
 Iquis myom Eide e pado

Porq nuncia cum castro
Gugio a gregos por frans.

Sancti Simagene

Sim. - Sabia et Alexandre demin
que Simagene viaro
quis ante perdet aucto
que vixit emeryonlad
Por castigo aominda culpas
Morris a mendy maq
Eucabe in delua ver

Part. - Simon Grego og Jary
Mad morray vespere
sepulture tua morte
Druca alqum A diatio
Porq ille ney pader.

turna appade
cum illa se
quis matar

Sim. - / 887 a tucid embarras /
quem ey tu y teopoen
Amico derigno a lojad

Part. - Eucou onymos y ver
Mad me wouley acaro
Guardo y tivete comigo.
Emay outo y duy barbad
que draria a Erisera
Irmua de meo e Iberano
Pura camariateda
com cupia y vellau

Affuscula ad Alexandre

Por escaparse en falario

de andar con aris e feroz

Amatar gregor maluado...

Vim. - Ja merced me tu

como aqui dice Totad

beatevite adygar

sendo nos gregor contrario.

Part - Ora cu to digo a sin

com todo ad eum barano

como todo perra perra

Andar parrucos e eunyo

E estimois servite aqui

Porq ve q cu pago

Em dobro qualque merce

que deti eja a e estado

de te me fonte ab estado

Hoje cu tua vida amparo.

Vim. - Vil vizame ca de vid

Avim yella temerario

100 q temoio de eunyo

Me estimula este barano.

Part - Capitas torra em ti

Em q sou eu temerario

Em te y torras amorte

Morre si devedu Totado.

1 Eum gregor e eunyo.

May avista de lo contrario
Expremiendo a folla espada.....

Jim = Ohi suspende barbaro
Enad guerra virgine emti
Otu impulso a lojado.
Salu Coro

Cor = Obitate daqui cartula

Cart = Coro vive! al meu amu
Ati tepporo senlar
Coms Subito, e tbad

Varie

Jim = Eu emmendarei meu erro.

Cor = Ja q aqui si te ucho
Direme tu caro amigo.....

Jim = Est vante Arbitry por aco
Guaa vette se me acoenta
Acor q alma mago and.....

Cor = May Equito q primiero
De frame a luyue barbare
Deseu Andre sa quem tu.....

Jim = May luy demoro q animo
Inquelle erro em q cabi
Si me ytimula a q grato.....

Cor = May a promessa q a coro
Con bimageny.....

Jim = Mudad
Etbuya de penonments.

Cor = May a carta dui felis

Que memandate dicens...

Sim. = Em mil parte ad effaco - Salvato

Enella adomito a poro
Mena logo temerario
Educa te prometo
Communi lingua eis restaurand
Toda gloria q' perdi
Como traidor contra claro
Alexandre meu amigo
A quem tendo agravao

Varie

Pr. = Mentis indigno enganador.

Caute meo serulo falso - Salvato
O' si Bartolomeu tu parte
Abusos portos e campo
Agardate emo condure
Aeste lugar.

Part. = In parte

Queras of depre q' prome
Parr logo emontralle

Varie

Pr. = Eis aqui quebrao ofio
Em q' ate agere esperand
Sustentei tua esperanca
Delum avertisio soberano
Perdi a Espira co deus
Vijom e so sem Varially
Esperato apender auido
A sigor de crucei fudo

Inferis Porro et Decem.
Sensum ad malum casu
Vas medicum pro vallo

ind

Substantia

Gard. - Illi sensum agui etiam Porro amado
Lamentate in morte. et q. g. g. g.

Por. - Sed atua amira - amigo caro
Cono ego firmo me respondeat.

Gard. - Mandameoq. quere meo oberan
Que currupto sed, q. aindatun
De subito esiel q. eta etu mand.
Duidary tam fe. et Porro
He feroma a alma luma graveo.

Por. - Poiis aproua maer q. deti quere
He currupto Gardante q. mande
Empurda eto esradu, esom etta
Dyte puts afficto abro lad
Porro laia m. alma day angustia
At q. Eum mirero conforto nad etta

Gard. - q. pedes sensu torna emti.
Por. - Unde videt Gardante o tu d. amno.

Mein vultu ad illu puts tibia
Et nuncu imaginei foney tad fous

Gard. - Confessio fas de merme tuu p. recu
Muy proq. acim o quere meo oberan....

Por. - Que esperay aindu

Gard. - Executata.

Con presumes de a trahir e de a berrin
Em suas presumes q' querimady
Arden sobre a pira e o altar.

Por. = May q' m' meoria Irma' aperta o laço.

Exil. = Chego de a cella e o contraventu
Sas usq' Exil' em vinculos sacros...

Por. = May na d'iga Irma', q' perfidia
Quil' deses may crumy emeryand
Clamara ai superty q' cupido

Querpesso de amor de marriad
As vias q' atenuas eum espirito
Paratento experimento falth

Por. = morra e l'ho; emora

Ella viriel q' omucta l'ano... — inde

Gard. = Concl' o d'igay may peniamento...

Por. = Sim obompl' e a comodad

Lo Monistro tad bom mecul' confidente

Gard arte sequem and avang.

Exil. = May sendor e q' sim adompl' querey...

Virpud' ser q' seja eud' tenor f'abea.

Gard. = suponda verid' eiro, ou aparente
Procedendo deumpuro engano

Ind' prodecer sendor e f'ete...

Por. = Nada may quero ouviduoz por p'idade

Al' Irma', ad Gardarte q' eu me sinto

Al'hor' pelo siome em q' me abruo

Derupuro, e d'ura q' me deira.

semevas pous apous esfrando
O sangue q me anima sinto sim...

At que me anima sim estrando

Ou mores neta eno onto nupcial

Ouvongue de aquelle puto falso. -- Varie

~~Exo = Deus amad ben nad te eiquera~~

~~Deq cotremoramente en te amo~~

~~Ere for este outimo adey~~

~~abe sim amada q meu animo~~

Exi = Se me adora q andarte nad o deusey

est q o optime mureo estado.

Exo = Deus amad ben nad te eiquera

Deq cotremoramente en te amo

Ere for este outimo adey

abe sim amada q meu animo

He requista fiel e por constante

At e usey longing de Nris campo -- Varie

Exi = E q serie e esta de digosto

que nua via estu vend. acadayano.

Minea alma costumada a ternura

Entrada sueno tad infuente

Porturbae, e confundida a instante

Effluta sem lome acadayano

ou longura d'ayto ro q velada

que e em laminda abc co l'aste

Aquella q d'videm do sustento

Deq nustrum q mureo de bando

Ally seyta por fuga p' aterra
Rememinda en fobbo malvad

Ortuna demubir para aelustentis

Alabea oniller de proprio gad

seputurda, en ad tabe ag parte

Emcaminda oru uncento, passio

Alim ca rem Ormad ou em Gandarte

Buyo anillo, en ad passio encontable

Pidow deory de funduma

Homocobon, ca o meu luro Ormad

Salu bastudo sempre Eriena

Part = Que por may vottay de dei

Ortada amata yrena

Exarneya deuy Campo

Quintamente bay selway

Ally aquis yta demu ley

Armad Real Orinera

Eni = Or la bastudo onderas!

Que procuray na floresta

Part = En vinda dal parte ad oro

Al diatua Eriena

Que na aca a Gandarte

Ortada may Parneya

Ardes de qui para ali

sem encontrar atal pesse

sem de por avista em si mes

Por may de andey a seya

Eril = Elle qui y leve à moi j'oues
 Eforad amoy a p'roue
 Auer sens dem'ls entravaud.....

Part = Elle d'igo, eparang festa
 Voy en voultu ben d'guere
 Aclatone n'essu emp'ere
 Parrau malarme enobray
 Gu'publique essa trombeta
 Que disorre, eorre o mund
 A'bisuta emaj agguerdon
 Finalmente en endora
 Voyez medeij licencie
 Teagui nat' r'ou' denada.....

Eril = Quem de otobado se p'reu
 Como cartux' ben p'ode.....

Part = Saiba cu endora Eril sena
 Que ay accoey eada militar
 N'ap'rimem id da graniera
 Oud rayismento iluybre
 Oudem da sustancia fora
 Evalor com' em accoey
 Sed'itenguem, voria d'ltas
 Dulce e lamente o grande.....

Eril = Sa te letora, medeisa

Part = Curap' com obediencia
 O' d'ouy guard' e Eril em. ———— Virre

Eril = Em fim p'utrey a lorte

De la fide aver etay
Supria, q' com Alexandre
Celebra a fado, el buisera
De amor: por em q' digo

Se Alexandre me querera
Nao fallara eu a fado arte
Como a Corrojes a quella
Feminil sexo inconstante
Fervor como a fado

Derrogarem se q' amantey
Que ameller q' e may sin erro
Tempor longitudo o medavel
E unio tanca por firmem

Vasie

7 e Alma B.
Templo de Deus pura nomeio q' se
asende a seu tempo. Salve a fado
cluzid e bina cony a fado

Canta o lora

As almas accendos
Ortumen juicind
Que deicia o mund
Companheiro de amor.

De um povo atenda

Ortumen de rogo

Alas no fogo

De sauro calor.

Clus = Sura flamma sceleratae sceleratae
Porq arda ad oriferum puru

Alip = Oe q dora e fortuna d'almu grande
Oversca companda a omeyna die
D'anni, D'agloria Clusida.

Salu Poru

Por = Dery vinguadrey aminda via
Novo impulo Vesly si porq ponny
Castigar luma barbaru perfidias

Alip = Penda amor noiey almy nauerid
Do apretuid virculo de Bauila
Apertando e te lupo or Crausoy

Clus = Alexandre cyro, eyya a Indra
Que e tempo de morte, unid de amorey

Alip = Comu arim nad veytu aquis ruyia

Por = / Oe ouo or d'coy. tud ignoro.

Clus = Exultame Alip. sagrad ayura
Ea fuy Exora d'oro, elle nae vive
Eodito me obrigor la d'ost riu
Que purificame eu d'uo nemy clamy
Qual Vivu Alip. eta vida

Por mostar a cryptania long amei
Aquelle porq som eu vivia

Por amei Alip. se ate agora
Desfendi com engano a soberania
Oy nuna d'outra sorte pertendi
Cum vir ayte lito porq tonia

Vnde in libertate ac te conuen
que magis quere in edne delu inuenio

Clus. - De q grande accend degeneros.
Gand. - De qd. Coracis e magnanimus.

Por. - Satisfactis nam etiam conuictis
Guero mundo te deo o luo proprio
Virate me aprime Enranday armay
Epura gloria bayta III.

Dei darme in Coracis sobrey a futo
Et sobrey almay ditatay seu d. inuis
Agora in q uenit in ea immortal
Decretis de attis Cui atq proprio
Sedytina alonquitya de uniuerso

De q. 18. Alus. - Le Roy unuict

Clus. - que utiq facas unuicta deto

Alus. - Alus. si Debor aq. etimo
Salu. Esicuro



Por. - Veni Roma tu nam saby q pido
He o erro q atedo in unuicta

Esic. - Vnde amado Roma exutand. etive
Iudo qd. Alus. magis exisio

Gand. - Permittere esse nam yclaruina

Por. - atento abeyi os unuicta

Alus. - parvum esse magis zero

Debenigno. - de Congrativo

Deti tunc usque in Alonay

Quand usim tu premay unuicta

Eris: = Eusebio Alexandro miserum...

Por: = Permite cupressum contenti. iubil
Novator de Gandarte et Alexandro
Eum Nasab. fidel, amicus amico.
Sya amad de Erisera omnia Irmad
Bremio day accor, celladigna.

Hex: = Eusebio sim, gaj, tuba
Sustentat eum Imperio fignid
Sicutum teravelog para gubernat.
Verdusivo, sim Gandarte amico
Vag eulogueris fucura parte
Membrange tenta dominio
Eum sua bonitate, e Irmad tua
Aviita de Alex. sejad unioy
Dycau belly conorty.

Salvatore et suscipiente

Cart: = Ora curavi
sim curon abueat miserum inib.

Dim: = Oly gloria vad gualyia India
Oly grandera de la Erisi benigno.

Gard: = Sagrada Numen Vos q me Escutay
Emclina amey logo or ouidy
Vn prometo, eonragro am. vider
Sic fidel act Alexandro eum me idol
Aquam entrego amad, al ma, vider....

Eris: = Com Vonia, omnia eus confirmo
Ete eam. Dery q instanta

He este de p... e de regoio.

Carta - Nad me adre: a faler e Alexandre
Ayta de tny grandy beneficio
Nuna, uny em senda q ou unuero
De clamari e terto omundo digno.

Carta - Agora sendor e tuda benigna
Dem q ya por pouco eu pobre Indio
Qual tuda do de bozo em tua tropa
Hum surgente sendor terto animo
Dier ouya venente oula Capita
De valente de rigo de terno
Pottendo me conceda tua graa
Que era para mim eu beneficio.

Alto - Explicite o q quere dire a cada
Carta - Permittime q eu byi otu Nylis
Por q amad, eu somente aq grandy
Caractery indulto concedido.

Com bixarte eu a dypa ou lapa magna
Que adua a lojo pot terra a legre fio.

Vim - He a tuda sendor e com aco em
E com digna delu lugar ditinto

Carta - Nad tua caro, e boa a tu amigo
Quem nad e servira em tad pouco

Alto - Os a tuda de bozo fiquo o premio
Ero entanto **M**a de q mil talenty.

Carta - O m. very grandy e e chutudo

Alexandre na India ag^m or deury
Comparam por tuncq; infinito
Por = Nuncia may deo deo Alexandre
Miasparturis deti porum sequend
Quay pccestoy lxxi cum exccutor
Detuay ordery si com tua avira.
Em qualquer parte ondate aulary
Pronto sequeris atuy derignioy
Ouno Chimay ardenty la da libria
Ou na Citia legiad sugar may prio.
Irei uniparavil seluo Expon
A quem Exce Alexandre me unio
Publicando nactus, et do cellund
quedo cum Alex. E condignu
Vobis = Vobis may exforat, e generon
Datis sobre abom adominio.

Coro

Sivus o Exoic tad grande
Que Jove filh atenda
Quo ad vocat ascenda
Quo ad terra o mar.
Non lingua ad obadon
Vo uale may sonox
Quo uo felice nome
Paradys gloria some
De quem labe dices.

Amor